

Andréa Maturano Longarezi
Roberto Valdés Puentes
(organizadores)



ENSINO DESENVOLVIMENTAL

Sistema Galperin ■ Talízina



editora científica

Ensino desenvolvimental: Sistema Galperin-Talízina

Andréa Maturano Longarezi
Roberto Valdés Puentes
(organizadores)



editora científica

EDITORA CIENTÍFICA DIGITAL LTDA

Guarujá - São Paulo - Brasil

www.editoracientifica.org - contato@editoracientifica.org

Diagramação e arte

Equipe editorial

Imagens da capa

Imagens de internet - acesso livre

Arte da Capa

Equipe de Arte

Revisão

Os autores

2021 by Editora Científica Digital

Copyright© 2021 Editora Científica Digital

Copyright do Texto © 2021 Os Autores

Copyright da Edição © 2021 Editora Científica Digital

Acesso Livre - Open Access

O conteúdo dos capítulos e seus dados e sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. É permitido o download e compartilhamento desta obra desde que no formato Acesso Livre (Open Access) com os créditos atribuídos aos respectivos autores, mas sem a possibilidade de alteração de nenhuma forma ou utilização para fins comerciais.



Esta obra está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E59

Ensino desenvolvimental [livro eletrônico] : Sistema Galperin-Talízina / Organizadores Andréa Maturano Longarezi, Roberto Váldez Puentes. – Guarujá, SP: Científica Digital, 2021. – (Ensino Desenvolvimental; v. 13)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-89826-71-2

DOI 10.37885/978-65-89826-71-2

1. Didática desenvolvimental. 2. Educação. 3. Psicologia – Rússia – História. I. Longarezi, Andréa Maturano. II. Puentes, Roberto Váldez.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

E-BOOK
ACESSO LIVRE ON LINE - IMPRESSÃO PROIBIDA

2021

APRESENTAÇÃO

Ensino Desenvolvimento. Sistema Galperin-Talízina é o segundo livro da trilogia que procura abordar os principais sistemas didáticos desenvolvimentais soviéticos (PUENTES; LONGAREZI, 2019; 2020; LONGAREZI, 2020a; 2020b; PUENTES, 2017; PUENTES; AQUINO, 2019). A obra compõe parte do projeto editorial do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvimento e Profissionalização Docente (Gepedi), vinculado à série *Ensino Desenvolvimento da Coleção Biblioteca Psicopedagógica e Didática*. O primeiro livro da série (*Ensino Desenvolvimento. Sistema didático Elkonin-Davidov-Repkin*), publicado em 2019, reuniu os textos das palestras e mesas redondas apresentadas, em 2018, no IV Colóquio Internacional Ensino Desenvolvimento. Sistema Elkonin-Davidov-Repkin, dedicados ao estudo do sistema didático homônimo, realizado na Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil.

Este segundo livro da trilogia destina-se à pesquisa e divulgação científica da obra teórica e prática realizada pelo sistema didático desenvolvimental soviético Galperin-Talízina¹ ao longo de, pelo menos, os últimos setenta anos. Os trabalhos aqui reunidos seriam apresentados no V Colóquio Internacional Ensino Desenvolvimento. Sistema Galperin-Talízina, que realizar-se-ia em maio de 2020, suspenso, entre outras razões, devido a pandemia global do novo *Corona Vírus*. Mesmo suspenso, demos sequência ao projeto que culmina na presente obra.

O sistema didático Galperin-Talízina compõe, juntamente com os sistemas Elkonin-Davidov-Repkin e Zankov, um dos três sistemas desenvolvimentais soviéticos mais difundidos (PUENTES; LONGAREZI, 2020; LONGAREZI, 2020a; 2020b; PUENTES, 2017). O intenso trabalho experimental realizado por várias equipes de psicólogos, metodólogos, didatas e professores, desde os anos de 1950, em laboratórios e escolas experimentais das várias repúblicas soviéticas (Moscou, Tula, Kharkov, Riga, Kiev etc.), levou à edificação de uma Teoria da Aprendizagem Desenvolvimento, a partir da estruturação dos vários sistemas didáticos desenvolvimentais. O trabalho experimental ganha envergadura, estendendo-se para além das fronteiras que deram início às atividades de investigação e espalharam-se por escolas de cidade de diferentes repúblicas soviéticas (Leningrado -hoje São Petersburgo, Kalinin, Riazan, Baku, Kazan, Gorki, Omsk, Alma-Ata, Novosibirsk, Abakan, Krasnoyarsk, entre outras).

¹ No Brasil, até muito recentemente (PUENTES, 2017; PUENTES; LONGAREZI, 2020), não tinha sido considerado um sistema didático mesmo quando já o era, desde o final da década de 1970, por autores russos e ucranianos (YAKIMANSKAIA, 1979; GREBENIUUK, 1996; DAVIDOV, 1996; SITAROV, 2002; PODLASI, 2004; VOLOKHOVA; YUKINA, 2004; VORONOV, 2005; VALEEV; ZINNATOVA, 2013).

A gênese dos sistemas didáticos desenvolvimentais tem seu marco no trabalho, quase que simultâneo, dos psicólogos e educadores vigotskianos L. V. Zankov, P. Ya. Galperin, D. B. Elkonin, V. V. Davidov, N. F. Talizina e V. V. Repkin, juntos ou separados, com grupos de trabalho próprios, por meio de projetos bastante similares em laboratórios e/ou em escolas experimentais e públicas de massa.

Os fundamentos de toda a teoria desenvolvimental e, em desdobramento, dos sistemas associados a ela, têm nas teses principais do marxismo e da psicologia histórico-cultural vigotskiana suas principais orientações. Nesse cenário, convém destacar que, ainda quando L. S. Vigotski e S. L. Rubinstein tenham sido os precursores da psicologia histórico-cultural e, S. L. Rubinstein e A. N. Leontiev, da Teoria da Atividade, a edificação dessa perspectiva psicológica, revolucionária na época, foi resultado do rico trabalho colaborativo, realizado por diferentes grupos que, longe de produzirem uma teoria coesa, contribuíram para a produção de várias teorias e sistemas que emergem das contradições e dos embates teóricos produzidos na antiga União Soviética (cf. LONGAREZI, 2019a, b, c; 2020a, b; 2021; LONGAREZI; PUENTES, 2015; LONGAREZI; SILVA, 2018; PUENTES, 2017; PUENTES; LONGAREZI 2017a, b, c; 2018a, b; 2020). Nesse contexto, P. Ya. Galperin teve uma importante contribuição.

Todo o esforço intelectual de P. Ya. Galperin leva-o, diferentemente dos que o antecederam, à delimitação de um novo objeto de estudo para a psicologia (a orientação como função primordial da psique); à proposição de uma abordagem teórica para tal objeto (a formação dos conceitos e das ações mentais por etapas) e o desenho de um método para sua apreensão (o experimento de formação gradual). O produto desse trabalho o coloca como um importante colaborador no marco teórico da psicologia e da didática soviéticas, com a inclusão de uma perspectiva inédita que o concede certo pioneirismo, não apenas por sua proposição teórica, mas também pela determinação da “orientação como função fundamental da psique” como objeto da psicologia; o que se constituiu num elemento essencial em toda a sua proposição teórica e metodológica. (LONGAREZI, 2021, p. 33).

P. Ya. Galperin fez inúmeros trabalhos pedagógicos em Kharkov/Ucrânia e Donetsk/Ucrânia. Foi membro do reconhecido grupo de Kharkov, na companhia de A. N. Leontiev, A. V. Zaporozhets, L. I. Bozhovich, P. I. Zinchenko, V. I. Asnin, entre outros. A partir de 1943, ingressa, como professor e pesquisador, na Universidade Estatal de Moscou, trabalhando no Departamento de Psicologia do Desenvolvimento. Por seu trabalho adquire notoriedade e o status de emérito da *Academia de Ciências da RSFSR* (República Socialista Federativa Soviética da Rússia), e da *Cátedra de Psicologia Evolutiva da Faculdade de Psicologia da Universidade Estatal de Moscou*, em 1984.

Sua contribuição para a edificação da própria Teoria da Atividade é merecedora de todo o reconhecimento. Sengudo Valsiner (1988), a perspectiva da atividade se constituiu, na década de 1930, um produto da escola de Kharkov, na qual P. Ya. Galperin teve um trabalho proeminente, mesmo quando tenha sido desenvolvida de forma sistemática por A. N. Leontiev (2021) e S. L. Rubinstein (1957; 1959; 1973). Os experimentos de P. Ya. Galperin,

sobre a atividade prática na infância, com foco na unidade das atividades prática externa e psíquica interna, influenciaram os estudos da época e levaram à produção de ideias que passaram a compor os fundamentos da psicologia soviética.

O objetivo central dos trabalhos experimentais aos quais P. Ya. Galperin, N. F. Talízina e seus colaboradores dedicaram-se esteve na investigação das condições necessárias para que conceitos científicos e ações mentais se consituam sob a base de ações que vão do exterior ao interior, passando por etapas sucessivas designadas como: Base orientadora da Aprendizagem (BOA), motivacional, material ou materializada, linguagem verbal externa, linguagem verbal interna e mental. O conjunto dessas produções levou ao desenvolvimento de uma Teoria da Formação por Etapas das Ações Mentais e dos Conceitos, assim como de um método de investigação experimental.

Como projeto que intenciona contribuir para os estudos do sistema Galperin-Talízina, assim como das produções daí decorrentes, emerge esta obra que reúne 10 capítulos, de autores russos, mexicanos, cubanos e brasileiros, que trazem em discussão aspectos relacionados ao método e à teoria produzida no âmbito da edificação do sistema didática Galperin-Talízina; passando por aspectos que vão desde as influências do sistema, suas experiências experimentais, a teoria produzida, os princípios e orientações para a formação de professores até os impactos do sistema na resolução de problemas e no desenvolvimento do teoria e do método em disciplinas escolares específicas.

O capítulo 1, intitulado “Teoria e Metodologia. ‘Não há nada tão prático quanto uma boa teoria’. Como fazer funcionar na prática (o caso da Teoria de P. Ya. Galperin), de autoria do pesquisador russo Andrey I. Podolskiy, dedica-se a demonstrar as possibilidades e dificuldades da aplicação da teoria psicológica da formação planejada por etapas das ações mentais de P. Ya. Galperin, nos diferentes tipos de aprendizagens; analisa as razões tanto dos sucessos, quanto dos fracassos obtidos nas aplicações da teoria galperiana; e procura encontrar um caminho para a construção de uma teoria aplicada que possibilite superar a lacuna existente entre a teoria psicológica (em particular, psicologia do desenvolvimento e aprendizagem) e a prática de aprendizagem.

O Capítulo 2, “Experimento de formação gradual: o método de estudo da gênese dos processos cognoscitivos de P. Ya. Galperin”, da professora brasileira Andréa Maturano Longarezi, traz como enfoque o experimento formativo gradual como método de estudo dos processos cognoscitivos produzido por P. Ya. Galperin e demonstra como a produção teórica do autor trouxe fortes implicações metodológicas para o estudo da gênese dos processos cognitivos na criança, a formação planejada por etapas das ações mentais e dos conceitos. Assim, analisa como as contribuições do autor não se limitam à proposição de uma teoria, incluem, sobretudo, a produção de um método para a investigação no campo da psicologia: o experimento de formação gradual. Com o objetivo de estudar as contribuições do autor para o método de investigação psicológica histórico-cultural, o capítulo resulta de pesquisa teórica realizada com fontes documentais originais em russo ou traduções de P. Ya. Galperin; de psicólogos e didatas que trabalharam com ele; além de críticos e pesquisadores da escola

galperiana. A análise permitiu recompor a gênese e o desenvolvimento de seu método de formação gradual, pelo movimento histórico de seus experimentos no processo de constituição da teoria da formação planejada por etapas; o que possibilitou definir o experimento de formação gradual, tal como produzido por P. Ya. Galperin, assim como revelar o entremear do método de investigação galperiano ao método de educação desenvolvimental que daí emerge, apresentando alguns de seus experimentos, bem como as séries e etapas que compõem o experimento.

No terceiro capítulo, “A influência de Vygotsky, de Leontiev, a questão da ação e do objeto da psicologia na Teoria de Galperin”, do professor cubano erradicado no Brasil Isauro Beltrán Núñez e dos pesquisadores brasileiros, Marcus Vinicius de Faria Oliveira e Betania Leite Ramalho, é apresentada uma discussão pautada na filosofia dialética sobre a teoria de P. Ya. Galperin a partir das contribuições teóricas de L. S. Vigotski e A. N. Leontiev quanto ao desenvolvimento de alguns conceitos estruturantes da teoria, em especial, o de orientação, bem como ao método nela desenvolvido. Primeiramente, faz-se uma breve contextualização da vida de P. Ya. Galperin no sentido de chamar a atenção para aspectos que, sem dúvida, tiveram uma influência significativa e ajudam a compreender suas pesquisas realizadas durante mais de cinquenta anos. Em segundo lugar, apresenta-se uma discussão baseada na negação da negação dialética contra interpretações lineares e não contraditórias das influências dos autores mencionados, destacando as reformulações do conceito de ação e sua importância na elaboração da teoria galperiana. Em terceiro, discute-se o conceito mais relevante e intrigante da teoria, o de orientação, ou Base Orientadora da Ação, que, constantemente, ainda desperta importantes debates sobre seu conteúdo, em especial, quando é considerado objeto de estudo da psicologia como disciplina científica. Por fim, apresenta-se um breve esboço do método de pesquisa proposto pela teoria, ressaltando a preocupação de P. Ya. Galperin não só com o objeto da Psicologia e com seu corpo teórico-científico, mas também com o método, ambos inseparáveis em seu programa de pesquisa.

“La zona de desarrollo próximo: L. S. Vygotski y P. Ya. Galperin”, da pesquisadora cubana radicada no México Gloria Fariñas León, compõe o quarto capítulo que traz os elementos centrais que fundamentam o estudo da zona de desenvolvimento próxima. Se levanta a tese da necessidade de se observar as condições estudadas por P. Ya. Galperin, para revelar os sucessos da zona de desenvolvimento próximo. A obra do autor permite que vários pontos sejam analisado, dentre os quais: o estudo das circunstâncias que favorecem a formação das ações mentais e dos processos psíquicos, quando são organizados intencionalmente a partir dessa perspectiva; ao mesmo tempo a interfuncionalidade dos processos na zona de desenvolvimento próximo quando o desenvolvimento potencial se converte em real; sem esquecer o quadro complexo dessa interdependência para o desenvolvimento integral do sujeito como personalidade. Discute o assunto a partir de um ponto de vista que vai além da compreensão do planejamento como uma sequência progressiva e linear a ser realizada de forma imperativa, pois respeita a natureza complexa da atividade de aprendizagem no desencadeamento dos processos mentais necessários a esse desenvolvimento.

O capítulo cinco, intitulado “Sistema Galperin-Talízina: um estudo introdutório da Teoria da Formação por Etapas das Ações Mentais e dos Conceitos”, do professor e pesquisador cubano-brasileiro, Roberto Valdés Puentes, situa-se no marco das pesquisas realizadas pelo grupo da Universidade Federal de Rio Grande do Norte, sob a liderança de Isauro Beltrán Núñez, as quais toma como referência para o estudo da temática no Brasil. O texto procura, justamente, ajudar a esclarecer aspectos teóricos específicos desse sistema didático, ao mesmo tempo, sistematizar o processo de concepção, elaboração e aperfeiçoamento da teoria da formação por etapas das ações mentais e dos conceitos de Galperin, levado a cabo entre as décadas de 1940 e 1970, a partir da análise de textos ainda pouco conhecidos no Brasil, publicados em russo, inglês e espanhol. A metodologia adotada para a análise da teoria leva em consideração, em primeiro lugar, o conjunto da obra de Galperin, bem como o desenvolvimento da psicologia histórico-cultural e da didática no interior da qual a mesma foi produzida; em segundo, alguns dos desdobramentos que essa teoria sofreu ao longo dos anos como resultado das contribuições realizadas por colaboradores e seguidores, sobretudo, por Nina F. Talízina. O capítulo se estrutura em duas partes: 1) gênese e desenvolvimento da teoria da formação por etapas das ações mentais e dos conceitos; 2) a formação das ações mentais e dos conceitos científicos: etapas, condições e tipo de orientação.

O sexto capítulo, “La teoría de la actividad para el aprendizaje desde la concepción de Nina F. Talízina”, dos autores Yulia Solovieva (Russia/México) e de Luis Quintanar Rojas (México), desenvolve a concepção original e profunda do processo de aprendizagem na perspectiva da Teoria da Atividade, a partir da compreensão de Nina Fiodorovna Talízina. O texto traz argumentos que destacam a relação hierárquica que há entre esta concepção e a teoria geral da atividade psicológica, como um paradigma científico fundado pela concepção de L. S. Vigotski sobre a origem histórico-cultural da psique humana. Decompõe essas contribuições em três partes. Inicialmente, apresenta o conceito de atividade de ensino-aprendizagem direcionada à sua estrutura e conteúdo. Posteriormente, a unidade entre ação e conceito é introduzida com a especificação dos tipos de conceitos e tipos de ações. Por fim, são mencionadas as etapas do processo de assimilação do conhecimento dos alunos a partir de ações compartilhadas com o adulto. Ressaltam que esse processo ocorre como uma das formas de aquisição da experiência histórico-cultural e caracteriza uma das etapas do desenvolvimento ontogenético da criança. Discutem a importância dessa concepção para as possibilidades de organização da pesquisa educacional. O capítulo faz, ainda, referência às investigações que foram realizadas e estão previstas para serem realizadas no México, a partir desta concepção com uma contribuição inovadora. Concluem destacando o significado psicológico e pedagógico das contribuições de N. F. Talízina para a organização da atividade docente e os impactos no desenvolvimento psicológico dos participantes. Ao final, os autores apresentam alguns pontos de discussão e passíveis de continuação em estudos futuros, interdisciplinares, da psicologia e da pedagogia, levantados diante dos problemas que o sistema de ensino enfrenta atualmente.

O sétimo capítulo, “As regularidades no processo de assimilação: um olhar sobre a educação a partir de Galperin e Talizina”, elaborado pelos pesquisadores brasileiros, Caio Morais e Camila Borges, aborda as ideias de P. Ya. Galperin e N. F. Talízina sobre os elementos que fundamentam a assimilação de conteúdos escolares por parte dos estudantes, a partir de ações organizadas e dirigidas pelo professor. O texto traz aspectos importantes para a compreensão de que a principal questão do ensino está nas condições para se garantir a formação de ações e conceitos em todos os estudantes, com as propriedades esperadas. Os autores enfatizam que o conhecimento das regularidades do processo de assimilação permite responder às perguntas que surgem durante a organização do processo de aprendizagem e que o conhecimento se obtém como resultado da ação objetiva sobre as coisas; onde as próprias ações se convertem em capacidades e, na medida em que se automatizam, em hábitos. Nesse sentido, apresentam as ações objetivas do estudante como o elo dirigente e decisivo da assimilação.

O capítulo 8, “Sistema Galperin-Talizina: princípios e orientações para o professor”, dos autores brasileiros Fabiana Fiorezi de Marco, Wellington Lima Cedro, Anemari Luersen Roesler Vieira Lopes, analisa a formação de professores pensada no contexto do sistema didático Galperin-Talízina. Os autores, em continuidade ao estudo sobre a temática na perspectiva dos sistemas didáticos desenvolvimentais, trazem, neste capítulo, dados de pesquisa bibliográfica realizada com o objetivo de apresentar princípios e orientações que o Sistema Galperin-Talizina, cujos pressupostos originaram princípios didáticos, indica como importantes para serem considerados pelo professor no momento da organização do ensino. As análises revelam que, para estimular o processo de assimilação por parte dos estudantes, a atividade conjunta entre professor e aluno ocupa lugar importante na formação da motivação para o estudo e para assimilar novos conteúdos por meio de princípios didáticos elaborados no referido sistema, que se materializam na organização das tarefas de ensino.

O nono capítulo, “Contribuições do sistema didático Galperin, Talízina e Majmutov para Resolução de Problemas”, dos autores cubanos radicados no Brasil, Héctor José García Mendoza e Oscar Tintorer Delgado, tem por objetivo propor um sistema didático para formação de habilidades na resolução de problemas nos estudantes, fundamentado na teoria da formação por etapas das ações mentais e os conceitos de P. Ya. Galperin, a teoria geral de direção da atividade de N. F. Talízina e o ensino problematizador de M. I. Majmutov. O texto analisa como o processo de ensino e aprendizagem da resolução de problema, como metodologia de ensino, decorre de uma relação dialética entre professor, estudante e situação problema para a formação de uma concepção científica do mundo. Segundo os autores, a força motriz do processo se manifesta por diversas contradições dialéticas, destacando-se entre o conceito conhecido e desconhecido e a atividade externa à interna; mas destacam a necessária organização adequada da educação, pelo professor, para que o estudante aprenda de forma produtiva, racional e criativa. Segundo a proposição didática apresentada no capítulo, a relação do estudante com a tarefa, com caráter problematizador, precisa ser intermediada pela Atividade de Situações Problema Discente, formada pelas ações:

formular o problema discente, construir o núcleo conceitual e procedimental, solucionar o problema discente e analisar a solução. O sistema didático está constituído pelos objetivos, conteúdos, metodologias, recursos didáticos e avaliação, sendo os objetivos de ensino o elemento orientador do processo de ensino e aprendizagem. Por fim, apresentam também alguns procedimentos metodológicos, mediante um enfoque misto (quantitativo e qualitativo) sendo o principal o qualitativo.

O décimo e último capítulo, “Formación de conceptos matemáticos desde la teoría de la actividad aplicada a la enseñanza: aportaciones de Galperin y Talizina”, de autoria da professora e pesquisadora mexicana, Yolanda Rosas Rivera, discute os resultados dos métodos de formação de conceitos matemáticos na Educação Básica, a partir da perspectiva de P. Ya Galperin e N. F. Talízina. O capítulo desenvolve a teoria da atividade, com enfoque para a relação entre aprendizagem e desenvolvimento; analisa os resultados das investigações sobre formação de conceitos matemáticos realizadas por P. Ya Galperin e N. F. Talízina e mostra uma opção metodológica para a formação do conceito de número e ações matemáticas, com base em pesquisa experimental realizada com alunos do ciclo II do Ensino Fundamental, no Colégio Kepler, no México. Como resultado, a autora indica a ação de medição como essencial na formação do conceito de número, formada a partir das etapas materializada, perceptiva e verbal externa, o que permite a constante reflexão dos alunos durante sua execução e um nível ótimo de assimilação. Em suas conclusões ressalta que o professor de matemática necessita de conhecimento psicológico, pedagógico e matemático para obter resultados favoráveis no processo de aprendizagem dos estudnates.

Agradecemos aos autores, tradutores e revisores que se constituem parceiros no projeto editorial a que temos dedicado especial atenção. Esperamos que os trabalhos aqui reunidos possam contribuir para o estudo da Teoria da Aprendizagem Desenvolvemental e, particularmente, para aprofundamentos acerca das especificidades que marcam o sistema didático Galperin-Talízina, desejando a todos uma ótima leitura.

Andréa Maturano Longarezi

Roberto Váldez Puentes

Organizadores

■ REFERÊNCIAS

1. DAVIDOV, V. V. Problemas de pesquisa da atividade de estudo. In: PUENTES, Roberto Valdés; CARDOSO, Cecília G. C.; AMORIM, Paula A. P. (Orgs.). Teoria da atividade de estudo: contribuições de D. B. Elkonin, V. V. Davidov e V. V. Repkin. Curitiba: CRV; Uberlândia: Edufu, 2019, p. 267-288.
2. GREBENIUUK, O. S. Pedagogia geral: palestras. Kaliningrado: Universidade de Kaliningrado, 1996, 107p. https://fictionbook.ru/author/e_a_volohova/didaktika_konspekt_lekciyi_dlya_studento/read_online.html?Page=2.
3. LEONTIEV, A.N. Atividade Consciência e personalidade. Bauru: MireVeja, 1ª. Ed., 2021.
4. LONGAREZI, Andréa M. Prefácio. PUENTES, R. V.; CARDOSO, C. G. C.; AMORIM, P. A. P. (Orgs.). Teoria da atividade de estudo: contribuições de D. B. Elkonin, V. V. Davidov e V. V. Repkin. 1. ed. Curitiba: CRV, 2019a.
5. LONGAREZI, A. M. Significado, sentido e Atividade de Estudo: uma problematização dos motivos na estrutura da atividade. GUADALUPE, Sueli. (Org.) Significado e sentido na educação para a humanização. Marília: UNESP, 2019b.
6. LONGAREZI, Andréa Maturano. Teoria do experimento formativo. In: PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano. (Orgs.) Ensino Desenvolvimental. Sistema Elkonin-Davidov. Campinas: Mercado de Letras - Uberlândia: Edufu, 2019c.
7. LONGAREZI, Andréa M. Gênese e constituição da Obutchénie Desenvolvimental: expressão da produção singular-particular-universal enquanto campo de tensão contraditória. Revista Educação (UFMS), Santa Maria. Vol. 45, 2020a, p. 1-32.
8. LONGAREZI, Andréa M. Didática desenvolvimental: um olhar para sua gênese na tradição da teoria histórico-cultural e possíveis desdobramentos para a realidade brasileira. FRANCO, Adriana de Fátima; TULESKI, Silvana Calvo; MENDONÇA, Fernando. Ser ou não ser na sociedade capitalista: o materialismo histórico-dialético como método da Psicologia Histórico-Cultural e da Teoria da determinação social dos processos de saúde e doença. Goiânia: Editora Phillos, 2020b, p. 54-87.
9. LONGAREZI, A. M. Experimento de formação gradual: o método de estudo da gênese dos processos cognoscitivos de P. Ya. Galperin. LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R.V. Ensino Desenvolvimental. Sistema Galperin-Talízina. Guarujá, SP.: Editora Científica Digital, 2021, p. 30.
10. LONGAREZI, Andréa Maturano; SILVA, Diva Souza. Formação de professores e sistemas didáticos na perspectiva histórico-cultural da atividade: panorama histórico-conceitual. Apresentação. Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica. Uberlândia: EDUFU. Vol 2, n.3, 2018, p. 571-590. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/47433/25643>. Acesso em: 21.03.2019.
11. LONGAREZI, A.M.; PUENTES, R.V. (Orgs.) Dossiê Fundamentos psicológicos e didáticos para o ensino com base na tradição russa. Educação e Filosofia. Vol. 29, n.57, 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/issue/view/1323>.
12. PODLASI, I. P. Pedagogia: 100 perguntas - 100 respostas: livro didático. manual para universidades. Moscou: VLADOS-press, 2004, 365p.

13. PUENTES, Roberto V. Didática desenvolvimental da atividade: o sistema Elkonin-Davidov (1958-2015) Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica. GEPEDI/ Uberlândia: EDUFU, 2017, vol. 1. n.1, p. 20-58. Disponível em <<http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/38113/21567>> Acesso em: 06/07/2018.
14. PUENTES, Roberto V.; LONGAREZI, Andréa M. A Didática Desenvolvimental: seu campo conceitual na tradição da psicologia histórico-cultural da Atividade. In: LONGAREZI, Andréa M.; PUENTES, Roberto V. (Orgs.). Fundamentos psicológicos e didáticos do Ensino Desenvolvimental. Uberlândia: EDUFU, 2017a.
15. PUENTES, Roberto V.; LONGAREZI, Andréa M. Didática desenvolvimental: sessenta anos de tradição teórica, epistemológica e metodológica. Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica. GEPEDI/ Uberlândia: EDUFU, 2017b, vol. 1. n.1, p. 9-19. Disponível em < <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/38417/22696>> Acesso em: 06/07/2018.
16. PUENTES, R.V.; LONGAREZI, A.M. (Orgs.) Dossiê Didática Desenvolvimental. Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica. Vol. 1, n.1, 2017c. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/issue/view/1448>.
17. PUENTES, R.V.; LONGAREZI, A.M. (Orgs.) Dossiê Didática desenvolvimental: diferentes concepções histórico-culturais. Linhas Críticas, vol. 24, 2018a. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/issue/view/1503>.
18. PUENTES, R.V.; LONGAREZI, A.M. Uma introdução à Didática Desenvolvimental soviética e suas diferentes interpretações no âmbito Latino-americano (Brasil, Cuba e México). PUENTES, R.V.; LONGAREZI, A.M. (Orgs.) Dossiê Didática desenvolvimental: diferentes concepções histórico-culturais. Linhas Críticas, vol. 24, 2018b. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/issue/view/1503>.
19. PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano. (Orgs.) Ensino Desenvolvimental. Sistema Elkonin-Davidov. Campinas: Mercado de Letras - Uberlândia: Edufu, 2019.
20. PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano. Sistemas didáticos desenvolvimentais. Precisoões conceituais, metodológicas e tipológicas. Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, v. 4, n. 1, p. 201-242, 2020.
21. PUENTES, Roberto Valdés; AQUINO, Orlando Fernández. Ensino desenvolvimental da atividade: uma introdução ao estudo do sistema zankoviano (1957-1977). Linhas Críticas (online), Brasília, v. 24, p. 342-366, 2019. DOI: <https://doi.org/10.26512/lc.v24i0.20106>.
22. RUBINSTEIN, S. L. El ser y la conciencia, Moscú, ed. AN URSS, 1957.
23. RUBINSTEIN, S. L. Caminos y principios de desarrollo de la psicología, Moscú, ed. 1959.
24. RUBINSTEIN, S. L. Problemas de psicología general, Moscú, «Pedagogía», 1973.
25. SITAROV, V.A. Didática: guia de estudo. Moscou: Ed. Center "Academy", 2002, 368p.
26. VALEEV, A. A.; ZINNATOVA, D. M. Sistemas didáticos alternativos no exterior (século XX). Kazan: Monografia, 2013.
27. VALSINER, J. Developmental psychology in the Soviet Union (Psicologia do desenvolvimento na União Soviética). Brighton: Harvester Press, 1988.

28. VOLOKHOVA, E. A.; YUKINA, I. V. Didática: Notas teóricas para alunos de universidades pedagógicas / Recurso eletrônico. Moscou: Phoenix, 2017.
29. VORONOV, V. V. Pedagogia escolar em duas palavras [Recurso eletrônico]: um tutorial. Moscou, MGOU, 2005. Disponível em: <http://mgou.h11.ru/index.php?page=r691f2d7&directory=6>
30. YAKIMANSKAYA, I. S. Aprendizagem desenvolvimental. Moscou: Pedagógica, 1979.